Cidadãos da União apoiam firmemente as recentes alterações da política agrícola europeia

Uma das principais revelações da nova sondagem sobre a atitude dos cidadãos perante a agricultura e a política agrícola comum (PAC), hoje publicada, é o forte apoio dos cidadãos comunitários às recentes reformas da política agrícola. Num domínio de intervenção que tantas vezes dividiu a opinião pública, os resultados mostram uma reacção maioritariamente favorável a dois dos elementos principais do acordo de 2003 sobre a reforma da PAC. A sondagem, efectuada pela "TNS Opinion" a pedido da Comissão Europeia, Direcção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, realizou-se entre 17 de Novembro e 19 de Dezembro de 2006. Cerca de 1000 pessoas foram entrevistadas pessoalmente em cada um dos 25 Estados-Membros que compunham então a União Europeia, utilizando a metodologia normal dos inquéritos Eurobarómetro.

O que ressalta mais claramente é que **uma esmagadora maioria dos cidadãos europeus apoia o princípio da condicionalidade**, que impõe uma redução dos pagamentos aos agricultores que não respeitem as normas em matéria de ambiente, bem-estar dos animais e segurança dos alimentos. Mais de 8 em cada 10 pessoas apoiam essas medidas — a percentagem dos que as consideram justificadas oscila entre 83 % e 86 %, em função da normas específica em causa.

Relacionado com este aspecto está a reacção favorável às alterações na forma como o apoio é dado aos agricultores. O número dos que pensam que é positivo aumentar o financiamento do desenvolvimento rural e fazer pagamentos directos aos agricultores em vez de subsidiar aquilo que produzem (49 %) é quase cinco vezes superior ao dos que pensam que é negativo (11 %). Os demais afirmaram-se neutros em relação à questão, ou não responderam.

Há também indícios claros da existência de opiniões definidas quanto à evolução futura da política agrícola, pensando os cidadãos que **a agricultura e o desenvolvimento rural continuarão a desempenhar papel central na União Europeia**: quase 9 pessoas em cada 10 (80 %) afirmam que se trata de questões essenciais para o futuro da Europa.

As opiniões sobre a percentagem do orçamento da UE consagrada à PAC, que é actualmente de 40 %, também reflectem este sentimento. Quase 6 pessoas em cada 10 (58 %) consideram que é necessário manter ou aumentar esta percentagem nos próximos anos, e só 17 % pensam que ela deve diminuir.

Mais especificamente, os factores a que, na opinião dos interrogados, a UE deve dar prioridade no âmbito da política agrícola são:

- garantir que os agricultores abasteçam a população em alimentos saudáveis e seguros (41 %),
- garantir condições de mercado justas, tanto para os agricultores (37 %) como para os consumidores (35 %),
- respeitar o ambiente (33 %) e o bem-estar dos animais (27 %).

A percepção actual é de que a PAC está a desempenhar bem o seu papel, com uma boa percentagem de opiniões positivas quanto ao abastecimento em alimentos saudáveis/seguros, ao respeito pelo ambiente e ao bem-estar dos animais.

A sondagem foi também realizada na Roménia e na Bulgária, embora os resultados correspondentes não tenham sido incluídos no cálculo das médias comunitárias, dado o estatuto de candidatos que os dois países ainda tinham na altura em que decorreu a sondagem.

http://ec.europa.eu/agriculture/survey/index_en.htm
http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/eb_special_en.htm